

A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NOS PARECERES AVALIATIVOS DESCRITIVOS: MULTILETRAMENTOS E INOVAÇÃO NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Autor(res)

Ana Mauriceia Castellani
Andréa Mendes Falkoski

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Este artigo investiga a função mediadora dos pareceres avaliativos descritivos no ciclo de alfabetização, com foco na valorização da singularidade das trajetórias de aprendizagem e na promoção de práticas pedagógicas inovadoras. Fundamentado em autores como Vygotsky, Hoffmann, Freire e Soares, e alinhado à Base Nacional Comum Curricular, o estudo ressalta o papel dos pareceres descritivos como instrumentos de escuta ativa, personalização e reconhecimento dos multiletramentos, compreendidos como práticas sociais de leitura, escrita, oralidade e uso de tecnologias. A análise evidencia que, embora avanços sejam observados na produção desses registros, ainda persistem desafios como padronização, linguagem técnica, ausência de projeções de aprendizagem e resistência cultural à mudança avaliativa. Com base em documentos normativos, literatura especializada e registros escolares da rede municipal de Londrina-PR, o artigo destaca a importância da intencionalidade pedagógica, da formação docente continuada e da integração crítica de tecnologias, como a inteligência artificial, no apoio à processos avaliativos. Neste estudo, inovação é compreendida como a reconfiguração crítica das práticas avaliativas tradicionais, por meio do uso ético de tecnologias, da escuta ativa e da valorização dos multiletramentos, promovendo uma avaliação mais humanizada e responsiva. Conclui-se que, para consolidar uma avaliação emancipadora e ética, é necessário transformar os pareceres em dispositivos dialógicos, que articulem escuta, mediação e projeção, contribuindo para uma educação mais justa e democrática.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior